



## **A VISÃO DE MORADORES EM RELAÇÃO À REABILITAÇÃO DE UMA ÁREA DEGRADADA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TIMON-MARANHÃO**

**Roseane Sousa da Silva<sup>1</sup>, Luciana dos Reis Costa<sup>1</sup>, Antônio Celso Sousa Leite<sup>1</sup>, Valdelice lima Gomes da Cruz<sup>1</sup>, Leonardo da Rocha Brito<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Biologia – IFPI. e-mail: roseane.adriel@hotmail.com

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Biologia – IFPI. e-mail: lucianinhareis@hotmail.com

<sup>1</sup>Aluno de Graduação em Geoprocessamento – IFPI. e-mail: antoniocelsoleite@gmail.com

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Química – UFPI. e-mail: valdelicequimica@hotmail.com

<sup>1</sup>Aluno de Graduação em Biologia – IFPI. e-mail: Leonardo\_rbrito@hotmail.com

**Resumo:** Devido à falta de planejamento urbano algumas áreas naturais são degradadas em decorrência do modo de vida da população do entorno destes espaços, o despejo de resíduos sólidos se torna um dos principais fatores de degradação de áreas naturais, em especial, águas e florestas. Com uma nova população constituída de forma rápida em um novo ambiente, surgem os problemas urbanos, e na maioria dos casos a gestão municipal não consegue resolver as dificuldades encontradas como, por exemplo, coleta de lixo, saneamento básico, pavimentação de ruas e avenidas, criação de escolas e postos de saúde. As áreas do entorno das lagoas urbanas, é uma alternativa para depósito de lixo e também servem como opção de ocupação por pessoas de baixa poder aquisitivo. Isso provoca uma constante degradação de grandes recipientes de águas da cidade, como as lagoas. As lagoas urbanas na maioria dos casos recebem de forma difusa, grandes quantidades de lixos oriundos da ocupação residencial e das atividades humanas desenvolvidas nos estornos destas áreas. Impactos ambientais provocados pela ação antrópica em áreas naturais podem gerar problemas de natureza grave. Este trabalho de pesquisa buscou conhecer opinião de moradores do entorno de uma área que antigamente foi uma lagoa, localizada na cidade de Timon-MA, onde os impactos ambientais acarretaram sua degradação. É relevante conhecer os pontos positivos e negativos de uma área reabilitada, identificando assim os benefícios e ou desvantagens oferecidos à população em decorrência da ampla modificação de um espaço natural.

**Palavras-chave:** Lagoas urbanas, degradação ambiental, reabilitação de áreas degradadas

### **1. INTRODUÇÃO**

A ocupação urbana no Brasil, em termos gerais, aconteceu de modo desordenado, na maioria das cidades brasileiras não houve planejamento urbano, o que acarretou uma invasão nos espaços delimitados aos recursos naturais, dessa forma verifica-se que a preservação de áreas naturais não é prioridade no momento de realizar a construção de moradias e formação de bairros. Por causa da falta de planejamento urbano algumas áreas naturais são degradadas em decorrência do modo de vida da população do entorno destes espaços, o despejo de resíduos sólidos se torna um dos principais fatores de degradação de áreas naturais, em especial, águas e florestas.

É possível observar que em áreas urbanas os reservatórios de águas estão sujeitos a alterações, isto, dentre outros motivos, deve-se ao fato de construções desenfreadas, que é verificado em comunidades que estão se estabelecendo em um novo local. Com uma nova população constituída de forma rápida em um novo ambiente, surgem os problemas urbanos, e na maioria dos casos a gestão municipal não consegue resolver as dificuldades encontradas como, por exemplo, coleta de lixo, saneamento básico, pavimentação de ruas e avenidas, criação de escolas e postos de saúde.

Segundo Mota (1999) “O aumento da população e a ampliação das cidades deveria ser sempre acompanhado do crescimento de toda a infraestrutura urbana, de modo a proporcionar aos habitantes uma mínima condição de vida”. No entanto, essa realidade não é verificável e o processo de urbanização real é bem diferente do ideal. Em várias situações esse processo ocorre a partir de um

planejamento impróprio provocando um crescimento desordenado, seguido da falta de uma infraestrutura capaz de garantir a seguridade da preservação ambiental.

A ocupação humana associada à falta de infraestrutura urbana vem agravando os problemas ambientais já bastante sérios. O aumento populacional faz com que as pessoas procurem novas alternativas de moradias, ocasionando ao meio ambiente um diminuto poder de recuperação natural. As áreas do entorno das lagoas urbanas, é uma alternativa para depósito de lixo e também servem como opção de ocupação por pessoas de baixa poder aquisitivo. Isso provoca uma constante degradação de grandes recipientes de águas da cidade, como as lagoas.

As lagoas urbanas na maioria dos casos recebem de forma difusa, grandes quantidades de lixos oriundos da ocupação residencial e das atividades humanas desenvolvidas nos entornos destas áreas. Impactos ambientais provocados pela ação antrópica em áreas naturais podem gerar problemas de natureza grave, o que dificulta extremamente sua recuperação, e como medida utilização de um ambiente já degradado é desempenhada uma reabilitação na área, que altera a paisagem natural, porém torna possível a utilização deste espaço para outros fins.

Este trabalho de pesquisa buscou conhecer a opinião de moradores do entorno de área que antigamente foi uma lagoa, localizada na cidade de Timon-MA, onde os impactos ambientais acarretaram sua degradação e por tal motivo esta área sofreu uma reabilitação, aproveitamento do ambiente para outra finalidade. É relevante conhecer os pontos positivos e negativos da área reabilitada, identificando assim, os benefícios e ou desvantagens oferecidos á população em decorrência da ampla modificação no ambiente natural.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A área escolhida para pesquisa, figura I, é atualmente um terreno plano, a opção por esta área ocorreu devido ao fato de antigamente o terreno ter sido uma lagoa, situada na Rua Isidoro Franca, no bairro Parque Alvorada, Timon-MA. O espaço que possui 7.200 m<sup>2</sup> e que também é o motivo da pesquisa está indicado na figura abaixo (imagem de satélite retirada do endereço eletrônico maps.google.com.br), pelos segmentos 1-2; 2-3; 3-4; 4-5; 5-6; 6-7.

**Figura I: Área citada no texto destacada na cor azul**



Figura I: imagem de satélite da área pesquisada

No trabalho de pesquisa foram investigadas questões subjetivas relacionadas ao ambiente reabilitado, para as quais a principal fonte de informação foi à população circunvizinha da área escolhida.

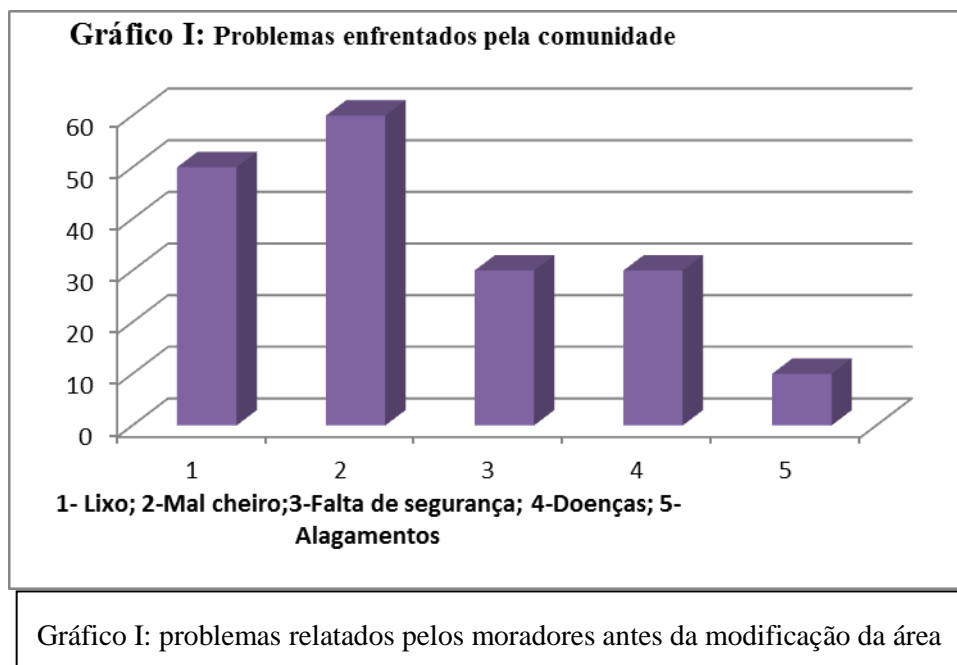
Foi adotada uma postura de investigação e análise dos dados colhidos através de questionários aplicados à comunidade da área. Os materiais utilizados foram questionários que foram aplicados buscando verificar a opinião dos moradores, dentre as indagações direcionadas estão aquelas que buscam saber o que acarretou a degradação e quais os benefícios e malefícios trazidos à comunidade após a reabilitação do espaço. Utilizou-se também um GPS como ferramenta de auxílio para medir a área, esse sistema pode fornecer precisa capacidade de navegação tridimensional, foi relevante também para nos fornecer as coordenadas da área.

No primeiro momento foi escolhida a população a ser indagada, para isso foi indicado um universo de quinze residências que se localizam no entorno da antiga lagoa. Dentre as residências escolhidas o questionário foi aplicado àqueles moradores que estão há mais tempo na área.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos questionários investigativos com moradores da comunidade do entorno da área reabilitada verificou-se algumas questões importantes sobre a área bem como a opinião de alguns moradores da circunvizinhança sobre melhorias e ou malefícios verificados após a conclusão do projeto. O primeiro aspecto a ser observado foi quanto ao tempo de moradia na localidade, 90% dos entrevistados relataram que residem no local a mais de dez anos.

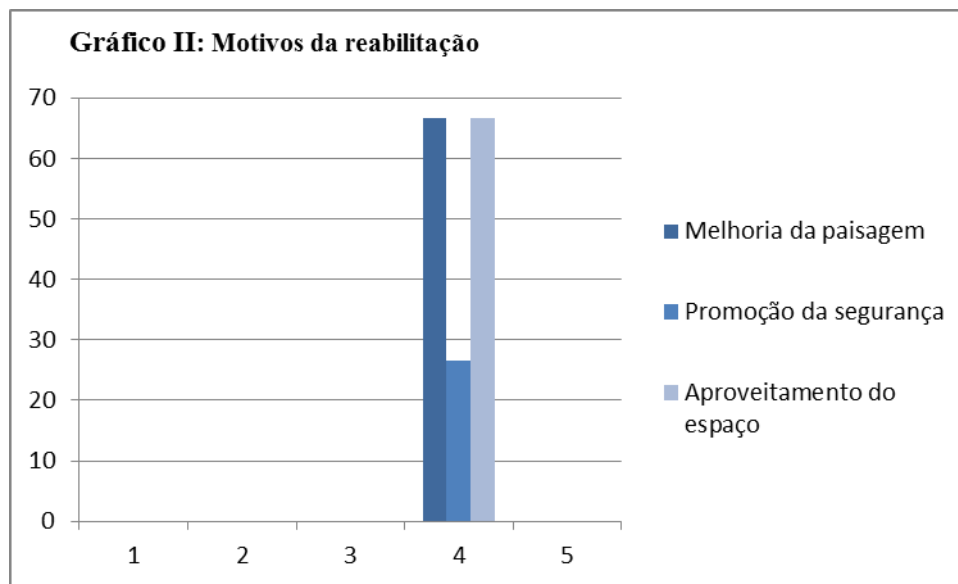
Quanto às indagações feitas sobre os problemas enfrentados pela comunidade (gráfico 1) antes da reabilitação da área, os moradores elencaram algumas circunstâncias, alguns citaram uma, já outros citaram várias. As situações mais alegadas foram: esgoto a céu aberto, 40%; acúmulo de lixo e entulhos, 53,3%; doenças, 33,3%; mau cheiro, 60%; falta de segurança, 33,3% e 13% dos entrevistados levaram em consideração os alagamentos durante as estações chuvosas do ano.



Em seguida foi verificado se a comunidade desempenhava alguma atividade na área antes da degradação deste espaço. A maioria dos entrevistados expôs que não utilizavam a lagoa para nenhuma atividade, porém outros, os mais antigos no local, relataram que realizavam pesca, extração de espécies vegetais, como área de lazer, e em consequência da falta de coleta do lixo urbano, utilizavam como depósito de resíduos sólidos.

Perguntado aos moradores sobre o que provocou a deterioração do local eles responderam que os fatores degradantes foram com 53,3%, o lixo; 46,6% responderam o recolhimento de esgotos urbanos; 26,6% colocaram como sendo o escoamento de águas da chuva e 20% disseram que a causa foi contaminação por dejetos humanos.

Outra questão abordada foi sobre o que eles pensam que levou a gestão municipal a promover a reabilitação da área (gráfico II). 66,6% disseram ser por conta da melhoria da paisagem urbana; 26,6% relataram que foi para promover a segurança no bairro e 6,6% apontaram que a gestão do município tem pretensões para utilização do espaço para outros fins.



Quando questionados sobre os benefícios trazidos à comunidade com a realização do projeto, as respostas foram as seguintes: melhoria na paisagem visual, obtenção de saneamento básico, uma vez que foi construída uma galeria do subsolo do local, aproveitamento para lazer, principalmente pelas crianças da comunidade, e duas pessoas relataram que não houve benefícios, pois as águas das chuvas, antes armazenadas na lagoas, agora ficam retidas em seus quintais.

Na entrevista ainda foi verificado que algumas espécies vegetais presentes na área após a reabilitação foram introduzidas. Outro ponto observado foi que os moradores continuam com hábitos não saudáveis, como jogar lixo na área em que foi realizada a pesquisa.

## 6. CONCLUSÕES

O planejamento urbano se faz necessário uma vez que é indispensável preservar áreas urbanas, pois estas contribuem para a qualidade de vida da população. Os reservatórios de água das zonas urbanas das cidades vêm sendo cada vez mais degradados, lagoas vêm sofrendo cada vez mais os efeitos das ações antrópicas, que muitas vezes passam por cima das questões ambientais, ocasionando malefícios que podem vir a se tornar irreversíveis para o ambiente degradado. Pesquisar sobre o que pensa a população que vive no entorno de uma área que sofreu reabilitação se torna importante para elencar alguns fatores que podem ser úteis na preservação de outros ambientes.

## REFERÊNCIAS

CAIRNS, J. **Funções Múltiplas das Florestas: Conservação e Recuperação do Meio Ambiente.** Campos do Jordão, SP. p.216-217, 1990.



**DUARTE , D.; ATHAYDE, E.S.; SANTOS, R.L. Análise da degradação de lagoas e seu entorno pelo crescimento urbano através da análise multitemporal de fotografias aéreas com técnicas de geoprocessamento: o caso das Lagoas da Tabua e da Pindoba, 2001.**

ESTEVES, F. de A. **Fundamentos de Limnologia. 2a. Ed. Rio de Janeiro:** Interciência, 1998.

IMAGEM DE SATÉLITE, figura 1, disponível em: [maps.google.com](http://maps.google.com), acessado em 01 de Set 2011.

MOTA, S. **Urbanização e Meio Ambiente. Rio de Janeiro:** ABES, 1999. 353p

MORAES, I. C.; CORREA, E. A.; SIQUEIRA, R ;LEITE, B. S. **Expansão urbana e degradação de áreas de proteção permanente em zonas urbanas: o caso do córrego conduta/rio claro/sp , 2009,** disponível em: <http://www.ambienteaugm.ufscar.br/uploads/A2-130.pdf>. acessado em 30 de Ago de 2011.